

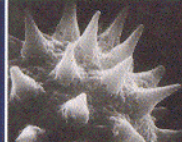
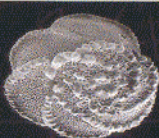


**XVIII CONGRESSO BRASILEIRO
DE PALEONTOLOGIA**

***A PALEONTOLOGIA
E SUAS APLICAÇÕES***

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF

13 a 18 de julho de 2003



BOLETIM DE RESUMOS

CONTEXTO PALEOAMBIENTAL DOS NOTOSSÚQUIOS (CROCODYLOMORPHA, MESOEUCROCODYLIA) CRETÁCIOS DO GONDWANA

Felipe Mesquita de Vasconcellos¹ & Ismar de Souza Carvalho²

¹ UNI-Rio, Graduando do curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Naturais, Rio de Janeiro, RJ, felipe.crocodilo@ig.com.br

² Departamento de Geologia, IGEO/UFRJ, Av. Brigadeiro Trompowski, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ, 21949-900, ismar@geologia.ufrj.br

Durante o Cretáceo se desenvolveram diversas formas terrestres de crocodylomorfos mesossúquios. Estas apresentavam morfologia craniana e apendicular características de animais com hábito terrestre e uma dentição reduzida e especializada. Constituem uma infraordem - Notosuchia - provavelmente não natural, dada a enorme variação da anatomia entre seus integrantes. Na Argentina são representados pelas espécies *Notosuchus terrestris* Woodward, 1896, *Uruguaysuchus terrai* Rusconi, 1933, *Uruguaysuchus aznarezi* Rusconi, 1933 e *Araripesuchus patagonicus* Ortega et al., 2000. Na África estão descritas *Malawisuchus mwakasiungutiensis* Gomani, 1997 e formas correlatas às sul-americanas do gênero *Araripesuchus*, como *Araripesuchus wegeneri* Buffetaut, 1981. No Brasil são registrados *Araripesuchus gomesii* Price, 1959, na Bacia do Araripe, *Candidodon itapecuruense* Carvalho & Campos, 1988, na Bacia do Parnaíba e *Marillasuchus amarali* Carvalho & Bertini, 1999 na Bacia Bauru. Estes fósseis foram coletados em sedimentos continentais, clásticos, geralmente arenitos finos, siltitos e argilitos que se acumularam em ambientes fluviais com planícies circundantes sujeitas a inundações periódicas, e lagos de pouca profundidade, possivelmente efêmeros. O paleoambiente atribuído às localidades onde as espécies *Notosuchus terrestris*, *Araripesuchus patagonicus* e *Candidodon itapecuruense* foram coletadas é do tipo fluvial meandrante. No caso das espécies *Marillasuchus amarali*, *Uruguaysuchus aznarezi* e *Uruguaysuchus terrai* o ambiente atribuído foi do tipo fluvial entrelaçado, associado a um clima semi-árido. Um paleoambiente lagunar de pouca profundidade foi proposto para as localidades de coleta dos fósseis de *Araripesuchus gomesii*. Tais regiões apresentavam condições climáticas quentes. A semelhança apresentada no contexto paleoclimático destas regiões pode indicar um padrão de distribuição destes crocodylomorfos. Visto que a ocupação de ambientes estressantes ocorre por grupos especializados, a distribuição dos notossúquios nestes ambientes, poderia indicar uma tendência adaptativa destes crocodylomorfos a regiões de clima quente e semi-árido e oferta alimentar inconstante. Este estudo recebeu auxílio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).